

decretou:

GOVERNO DO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE GABINETE DO PREFEITO



PROJETO DE LEI №. <u>32</u>-E/2018

AUTORIZA O MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE A FIRMAR TERMO ASSOCIATIVO COM O INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA – IMA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O povo do Município de Conselheiro Lafaiete, por seus representantes,

- Art. 1º Fica o Município de Conselheiro Lafaiete autorizado a firmar TERMO ASSOCIATIVO com o Instituto Mineiro de Agropecuária IMA, Autarquia Estadual, inscrito no CNPJ sob o nº. 65.179.400/0001-51, com sede na Rod. Prefeito Américo Gianetti, s/nº., andar 10, Bairro Serra Verde, na cidade de Belo Horizonte/MG, CEP. 31.630-901, visando a cooperação técnica e financeira com o objetivo de conjugar esforços para garantir a plena execução das atribuições do IMA no Município de Conselheiro Lafaiete, em especial, para executar trabalhos técnicos de defesa sanitária animal e vegetal no MUNICÍPIO, objetivando beneficiar todos seus agropecuaristas, conforme termo anexo, cuja minuta fica fazendo parte integrante desta Lei.
- Art. 2º O prazo de vigência do termo será de 12 (doze meses), ficando autorizada a sua prorrogação por interesse mútuo, por prazos sucessivos até o limite de 60 (sessenta) meses.
- Art. 3º A cooperação técnica não envolverá transferência de recursos, sendo o objeto cumprido em bens e serviços.
- §1º As despesas indiretas decorrentes da execução da presente Lei serão levadas a débito em dotação orçamentária específica do orçamento vigente.
- §2° As despesas indiretas do MUNICÍPIO são estimadas em R\$15.492,00 (quinze mil quatrocentos e noventa e dois reais).
- §3º Para as hipóteses de prorrogações, fica autorizada a correção dos valores estimados para despesas indiretas no exercício anterior até o limite da variação do INPC/IPCA IBGE.
- **Art. 4º** Fica o Município autorizado, no limite das despesas previstas no §2º do art. 3º desta lei, ceder ao Instituto, e se necessário locar, uma sala exclusiva para a instalação de seu Escritório Seccional no MUNICÍPIO, responsabilizando se também, pelo pagamento dos impostos, tarifas de água e energia, e incidentes sobre o mesmo; bem como, 01 (um) servidor administrativo para ficar à disposição do Escritório Seccional, responsabilizando se pelos pagamentos de salários e encargos relativos ao mesmo.

M



GOVERNO DO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE **GABINETE DO PREFEITO**

Art. 5º - Trimestralmente o Instituto se obriga a apresentar ao Muni comprovação dos gastos decorrentes dos repasses.

Art. 6º - Revogam-se as disposições em contrário, notadamente a Lei Municipal nº 5.704, de 22 de dezembro de 2014.

Art. 7º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE, AOS 22 DIAS DO MÊS DE MAIO DE 2018.

> MÁRIO MARCUS LEÃO DUTRA Prefeito Municipal

JOSÉ ANTÔNIO DOS REIS CHAGAS Procurador Municipal

À Procuradoria do legislativo para Parecer

05/06/18

À Comissão de Legislação, Justiça e Redação para Parecer. 0710611

81150180

À Comissão de Economia Finanças. A Comissão de Serviços Públicos, Administração Tributação e Orçamentos para Parecei Municipal, Política Urbana e Rural para Parecer 21106118

provado em Discussão e Votação n Lontra e	
mara municipal de cons. Lafaiete O7 de capato de 20 18	*
Presidente Secratorio	
provado em Discussão e some comit. abstenções CÂMARA MUNICIPAL DE CONS. LAFAIF.	
EM 09 de agosto de 2018	*
Presidente	

A Comissão de Econovaia Finanças. A Comissão de Sarriças Públicos, Admensioneão Tributação e Cayanaceiros para Paracas. Municipal Política Unidas a librar para Parace.

A Procurational do legislative A Comissão de Legislada, Justica para Paracer Paracer Praceir



GOVERNO DO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE GABINETE DO PREFEITO

JUSTIFICATIVA

Sr. Presidente, Srs. Vereadores,

O Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA é responsável pela execução das políticas públicas de defesa sanitária animal e vegetal no estado de Minas Gerais, atuando também na inspeção de produtos de origem animal, certificação de produtos agropecuários, educação sanitária e no apoio à agroindústria familiar, atendendo diversos Município mineiros, incluindo Conselheiro Lafaiete

As ações exercidas pelo IMA visam à preservação do meio ambiente e da saúde pública e estão focadas no desenvolvimento do agronegócio.

Considerando a Lei Estadual nº 10.594, de 07/01/1992, que criou o Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA, autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Considerando a existência da Lei Municipal nº 5.704, de 22 de dezembro de 2014, que autorizou o Município de Conselheiro Lafaiete a firmar convênio e conceder repasse de recursos financeiros ao instituto mineiro de agropecuária – IMA.

Considerando o previsto no art. 3º da Lei 13.019/2014 que elenca as situações em que não se aplicam as exigências da referida lei, no qual se enquadra esta propositura. Contudo, com as alterações trazidas pela Lei nº 13.019/2014 necessário se faz a revogação do permissivo legal existente e reformulação visando a regularização e manutenção da parceria.

Após as mudanças legislativas trazidas pelo Marco Regulatório deve se implementar a figura do termo associativo ao invés do convênio objetivando a manutenção e execução das ações propostas, conforme objetivos da instituição e obrigações constantes no termo associativo em anexo.

O interesse público municipal se baseia no intuito de se obter o desenvolvimento do agronegócio regional com a execução de trabalhos técnicos na área de atuação do IMA, sendo necessário dar condições para sua implantação no Município para que possa executar todas as ações e atribuições em benefício do Município e região.

É importante destacar que para as atividades de tal natureza existe previsão orçamentária, de natureza genérica.

Segue anexas informações quanto ao impacto orçamentário-financeiro.

Submetemos assim a Egrégia Câmara o anexo projeto de lei visando sua discussão e aprovação.

Ao ensejo, reiteramos reconhecimento de elevada estima e distinta consideração a toda Edilidade.

Conselheiro Lafaiete, 22 de maio de 2018.

Atenciosamente.

Mário Marcus Leão Dutra Prefeito Municipal

osé Antônio dos Reis Chagas Procurador Municipal



GOVERNO DO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LA FABRETE PROCURADORIA MUNICIPAL

TERMO ASSOCIATIVO

Que entre si celebram o Município de Conselheiro Lafaiete e o Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA.

CONCEDENTE: Município Conselheiro Lafaiete

PROPONENTE: Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA

VALOR: R\$ 15.492,00 VIGÊNCIA: 12 meses

O MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LA AIETE, pessoa jurídica de direito público, inscrito no CNPJ 19.718.360.0001-51, com sede nesta cidade, na Av. Prefeito Mário Rodrigues Pereira, nº 10, Centro, neste ato representado pelo Prefeito Municipal, Mário Marcus Leão Dutra, residente e domiciliado neste município, portador do CPF nº. 597.156.426-91, neste ato denominado MUNICÍPIO, e de outro lado, o INSTITUTO MINEIRO DE AGRÓPECUÁRIA – IMA, Autarquia Estadual, inscrito no CNPJ sob o nº. 65.179.400/0001-51, com sede na Rod. Prefeito Américo Gianetti, s/nº., andar 10, Bairro Serra Verde, na cidade de Belo Horizonte/MG, CEP. 31.630-901, neste ato representado por seu diretor geral, Marcílio de Souza Magalhães, portador do CPF nº. 490.613.566-87 e RG nº. M- 303.2200, neste ato denominado IMA, em conformidade com o inciso II do artigo 90 da Lei Orgânica do Município e amparados no art.116 da Lei Federal 8.666/93, e autorização pela Lei Municipal nº. ____/2018, considerado o art. 3º da Lei 13.019/2014, celebram o presente termo associativo que se regerá pelas cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente instrumento tem por finalidade a conjugação de esforços para garantir a plena execução das atribuições do IMA no Município de Conselheiro Lafaiete, sede do escritório seccional, e nos Municípios de Casa Grande, Catas Altas da Noruega, Congonhas, Cristiano Otoni, Itaverava, Ouro Branco, Piranga, Queluzito e Santana dos Montes.

Parágrafo Único - Para alcançar o objeto ora pactuado, os partícipes cumprirão o Plano de Trabalho, aprovado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, que passa a ser parte integrante do presente.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

Constituem obrigações das partes, independentemente das obrigações legais: I) DO IMA:

a) Executar trabalhos técnicos de defesa sanitária animal e regetal no MUNICÍPIO, objetivando beneficiar todos seus agropecuaristas;

b) Orientar e treinar os servidores conocados à disposição do Escritório, para aplicação das normas do IMA relativas à movimentação e prestação de contas de recursos financeiros recebidos a título de adiantamento ou decorrentes de arrecadação;

M. Site Middle Red in a Ref in a \$10 Courte Countle bit



GOVERNO DO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE PROCURADORIA MUNICIPAL

- c) Responsabilizar–se pelo pagamento da conta de telefone que o MUNICÍPIO instalar no Escritório Seccional:
- d) Instalar um alinha telefônica no Escritório Seccional e responsabilizar-se também pelo pagamento de sua conta;
- e) Instalar um computador, uma impressora e uma rede de Internet para uso do Escritório Seccional;
- f) Arcar com o pagamento das diárias do servidor cedido pelo Município, quando a serviço do IMA;
- g) Mobiliar o Escritório Seccional e destinar 01 (um) veículo para a execução dos seus trabalhos, arcando com assespesas de manutenção e combustível;
- h) Encaminhar mensalmente ponto do servidor cedido atestando a presença.

II) DO MÚNICÍPIO:

- i) Ceder ao IMA, gratuitamente, uma sala exclusiva para a instalação de seu Escritório Seccional no MUNICÍPIO, responsabilizando se também, pelo pagamento dos impostos, tarifas de água e energia, e incidentes sobre o mesmo;
- j) Colocar 01 (um) servidor administrativo à disposição do Escritório Seccional, responsabilizando se pelos pagamentos de salários e encargos relativos ao mesmo;
- k) Fazer com que o seu servidor, colocados à disposição do Escritório Seccional, cumpra a mesma jornada de trabalho estabelecida para o funcionário do IMA;
- 1) Não retirar o servidor colocado à disposição, do Escritório Seccional sem aviso prévio ao IMA de, no mínimo, 30 (trinta) dias, visando o treinamento do seu substituto;
- m) Atender solicitação devidamente justificada do IMA para substituir o servidor colocado à disposição do referido Escritório Seccional;
- n) Determinar que o servidor colocado à disposição do Escritório Seccional cumpra as normas do IMA, especialmente as relativas à movimentação e prestação de contas de recursos financeiros recebidos a título de adiantamento ou decorrentes de arrecadação;
- o) Responsabilizar se pelo ressarcimento ao IMA dos danos causados em razão do descumprimento do disposto na alínea anterior;
- p) Ceder uma linha telefônica para uso do Escritório Seccional e responsabilizar-se pelo pagamento de suas respectivas contas;
- q) Colaborar com o que estiver ao seu alcance para facilitar a realização dos trabalhos a serem executados pelo IMA.

CLÁUSULA TERCEIRA – DO VALOR E DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

- **3.1.** As despesas do IMA com a celebração deste Termo, são estimadas em R\$15.000,00 (quinze mil reais), e correção à conta de suas dótações orçamentárias de números: 20.122.701.2002.0001.3390.060.1; e 20.122.701.2060.0001.3390.060.1; e pelas equivalentes nos exercícios seguintes.
- **3.2.** As despesas do MUNICÍPIO com a celebração deste Termo, são estimadas em R\$15.492,00 (quinze mil quatrocentos e noventa e dois reais) e correrão à conta de sua dotação orçamentária nº. 02.0 001.20.606.0029 projeto atividade 2139.

CLAÚSULA QUARTA – DA VIGÊNCIA

O presente instrumento vigorará pelo prazo de 12 (doze) meses, a partir da data de sua assinatura.

Parágrafo Único - O presente instrumento poderá ser prorrogado ou rescindido nos termos da Lei nº. 8.666/93.

CLAÚSULA QUINTA - DAS DESPESAS

M



GOVERNO DO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LA FATETE PROCURADORIA MUNICIPAL

O presente instrumento não envolve transferência de recursos, sendo o objeto cumprido em bens e serviços.

CLAÚSULA SEXTA, DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

- **6.1.** No prazo máximo e improrrogável de 60 (sessenta) dias após findo o prazo de vigência deste instrumento, o IMA deverá apresentar a prestação de contas final do termo, mediante o encaminhamento de relatórios das ações desenvolvidas para cumprimento do objeto aqui pactuado.
- **6.2.** A prestação de contas será analisada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico com o auxílio contábil da Secretaria de Fazenda do Município.
- **6.3.** Havendo parecer favorável, será emitido para o IMA documento certificando o bom uso dos recursos liberados através deste termo.
- **6.4.** Havendo parecer negativo, o repasse dos recursos será suspenso até a regularização das pendências.
- **6.5.** Não havendo regularização da prestação de contas, o presente termo será rescindido unilateralmente pelo MUNICÍPIO e encaminhado para tomada de contas especial, sendo passível da aplicação das penalidades administrativas e legais cabíveis.
- **6.6.** A liberação de novos benefícios concedidos pelo poder público municipal fica vinculada à aprovação da prestação de contas deste termo.

CLÁUSULA SÉTIMA – DAS ALTERAÇÕES

O presente Termo poderá ser alterado por acordo entre as Partes, ou por conveniência da Administração Municipal, nos termos da Lei nº. 8.666/93.

CLÁUSULA OITAVA – DA INEXECUÇÃO E RESCISÃO

- **8.1.** O presente convênio poderá ser rescindido a qualquer tempo pelo CONCEDENTE, unilateralmente, ou poderá ser rescindido, em qualquer prazo, no caso de infração ou inadimplência, apurando-se os danos e responsabilidades; ou, ainda, por acordo entre as partes.
- 8.2. Constituem motivo para rescisão deste rmo:
- a) O não cumprimento de cláusulas do presente Termo de Cooperação, especificações ou prazos;
- b) A paralisação do serviço, sem justa causa e prévia comunicação ao Município;
- d) O não atendimento das determinações regulares da autoridade designada para acompanhar e gerenciar a execução, assim como as de seus superiores;
- e) O cometimento reiterado de faltas na sua execução, anotadas pelo setor gerenciador deste Termo;
- f) Razões de interesse público de alta relevância e amplo conhecimento, justificadas e determinadas pela máxima autoridade da esfera administrativa;
- g) A ocorrência de caso fortuito ou força maior, regularmente comprovada, impeditiva da execução deste Termo.
- h) Demais hipóteses previstas na Lei nº. 8.666/93 aplicáveis a este instrumento.

Parágrafo Primeiro - A rescisão deste Termo poderá ocorrer amigavelmente, por acordo entre as partes, desde que haja conveniência para a Administração Pública.

Parágrafo Segundo – A rescisão administrativa unilateral deverá ser precedida de autorização escrita e fundamentada da autoridade competente.

Parágrafo Terceiro - Este Termo pode ser rescindido, ainda, pela inobservância das condições nele estipuladas, pela superveniência de normas legais ou regulamentares que



GOVERNO DO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE PROCURADORIA MUNICIPAL

o torne formal ou materialmente inexequível, pelo descumprimento das normas técnicas fixadas pelo IMA.

Parágrafo Quarto - Em caso de encerramento das atividas do IMA, qualquer saldo de recurso ou bens cedidos deverão ser imediatamente restituídos às suas fontes, na proporção que couber, acompanhado da respectiva prestação de contas e do relatório de atividades e resultados.

CLÁUSULA NONA - DOS CASOS OMISSOS

- 9.1. Os casos omissos e qualquer dúvida em relação à execução deste Termo serão resolvidos, de comum acordo, se las partes.
- 9.2. Aplicam-se a este convênio a Lei 8.666/93, além de outras legislações e normas vigentes sobre a matéria.
- 9.3. O presente termo poderá ser denunciado por qualquer das partes, rescindido por inadimplemento de qualquer de suas cláusulas, bem como ser comprovados atos de má fé que comprometam a honorabilidade do pacto.

CLAUSULA DÉCIMA L DA/PUBLICAÇÃO

Para eficácia deste ato, o MUNICÍPIO providenciará a publicação do seu extrato, nos termos da legislação pertinente.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DO FORO

7:

As partes signatárias deste Termo elegem, de comum acordo, o foro de uma das Varas da Fazenda Pública Estadual e Autarquias da Comarca de Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais, para dirimir as questões que venham a surgir durante a vigência deste instrumento e possíveis prorrogações.

E por estarem os partícipes certos e acordados quanto às cláusulas e condições deste aditivo, firmam o presente termo em 02 (duas) vias de igual teor e para um só efeito.

	. é	f . #	Conselheiro Lafaiete, _	de de 2018.
			,	
	o Mineiro de Agropecuári 55.179.400/0001-51	a	Rafael Castr Secretário d	ro Lana le Desenvolvimento Econômico
	7:		io Marcus Leão Dutra Prefeito Municipal	····· 5
Visto:	José Antônio dos Reis C	'hagas		mes de Vargas e Lima
	Procurador Municipal	f F	Gerente Jur	ídica Consultiva P/2018



GOVERNO DO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE

Relatório de Estimativa do Impacto Orçamentário-Financeiro de Despesas

Metodologia de Cálculo

Na projeção da variação das despesas, tendo em vista as contribuições associativas a seten firmadas municipalisdade, abaixo relacionadas, foi utilizada a seguinte metodologia:

Apurou-se o custo mensal da despesa, tendo como base o quantitativo de servidores municipais abril/2018, conforme Quadro abaixo

Descrição	Custo	Custo	
Descrição	mensal	anual	
ADECOL - Agencia de Desenvolvimento de Conselheiro Lafaiete	2.700,00	32.400,00	
EMATER - Empresa de Assitencia Técnica e Extensão Rural do Estado de MG	7.691,00	92.292,00	
IMA - Instituto Mineiro de Agropecuária	1.291,00	15.492,00	
Total	11.682,00	140.184,00	

De posse das informações contida no quadro acima passou-se para projeção do cálculo do impacto orçamentário-financeiro no exercício de 2018, em que entrará em vigor a Lei proposta, e nos exercícios de 2019 e 2020, que são os dois exercícios subsequentes, conforme determina o artigo 16, Inciso I da Lei Complementar 101, de 04 de maio de 2000, da seguinte forma:

Para o Exercício de 2018

As despesas ocorrem no quantitativo de servidores efetivos, contratados e dos cargos e funções gratificadas, referente aos meses de abril, sendo o cálculo do seu impacto orçamentário-financeiro para o exercício de 2018 (julho a dezembro) demonstrado no quadro abaixo:

	Descrição		Custo	Custo
			mensal	anual
ADECOL - Agencia de Desen	volvimento de Conselhe	eiro Lafaiete	2.700,00	18.900,00
EMATER - Empresa de Assite	ncia Técnica e Extensá	ão Rural do Estado de MG	7.691,00	53.837,00
IMA - Instituto Mineiro de Agro	pecuária		1.291,00	9.037,00
同心情的 是均多是一个一个	Total	计划性部分表示。 	11.682,00	81.774,00
Orcamento de 2018	261.540.000,00	Representação Percentual	do Impacto	0,0313%

Para o Exercício de 2019

As despesas ocorrem no quantitativo de servidores efetivos, contratados e dos cargos e funções gratificadas, sendo o cálculo do seu impacto orçamentário-financeiro para o exercício de 2019 demonstrado no quadro abaixo:

	Descrição		Custo mensal	Custo anual
ADECOL - Agencia de Desenv	olvimento de Conselhe	eiro Lafaiete	2.700,00	32.400,00
EMATER - Empresa de Assite	ncia Técnica e Extensa	ão Rural do Estado de MG	7.691,00	92.292,00
IMA - Instituto Mineiro de Agro	pecuária		1.291,00	15.492,00
	Total		11.682,00	140.184,00
Orcamento de 2019	295.590.174,00	Representação Percentual	do Impacto	0,0474%

Para o Exercício de 2020

As despesas ocorrem no quantitativo de servidores efetivos, contratados e dos cargos e funções gratificadas, sendo o cálculo do seu impacto orçamentário-financeiro para o exercício de 2020 demonstrado no quadro abaixo:

Descrição	Custo mensal	Custo anual
ADECOL - Agencia de Desenvolvimento de Conselheiro Lafaiete	2.700,00	32.400,00
EMATER - Empresa de Assitencia Técnica e Extensão Rural do Est	ado de MG 7.691,00	92.292,00
IMA - Instituto Mineiro de Agropecuária	1.291,00	15.492,00
Total	11.682,00	140.184,00
Orcamento de 2020 316.281.486,18 Representa	ção Percentual do Impacto	0,0443%

Declaração

Declaro, em cumprimento ao inciso II do artigo 16 da Lei Complementar 101, de 04 de maio de 2000, que as despesas originadas do projeto de lei nº /2018 tem adequação orçamentária, sendo suficiente os recursos orçamentários existentes no exercício, levando-se em conta os créditos genéricos, e que a mesma é compatível com o Plano Plurianual de Governo e Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Declaro também, em cumprimento ao artigo 17, § 2º, da mesma lei, que a presente variação de despesa não afetará as metas de resultados fiscais propostos para o exercício de 2018.

Declaro por fim, ainda em cumprimento ao artigo 17, § 2º, da mesma lei, que para os exercícios de 2019 e 2020, os custos das mesmas serão levados em consideração, na elaboração de suas respectivas propostas orçamentárias, de forma a obter o resultado fiscal previsto para cada um deles. Consegüentemente através da adaptação de suas respectivas despesas.

> Conselheiro Lafaiete - MG, de maio

de 2018

mano Antônio Rezende da Cost

Gerente Contábil





GOVERNO DO MUNICIPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE GABINETE DO PREFEITO

LEI № 5.704, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2014.

AUTORIZA O MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE A FIRMAR CONVÊNIO E CONCEDER REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS AO INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA – IMA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O povo do Município de Conselheiro Lafaiete, por seus representantes, decretou e eu, Prefeito Municipal em seu nome, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º – Fica o Município de Conselheiro Lafaiete autorizado a firmar Convênio com o Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA, inscrito no CNPJ sob o nº 65.179.400/0001-51, por um período de 12 (doze) meses, conforme o Plano de Trabalho anexo, que passa a fazer parte integrante desta Lei.

Art. 2° - As despesas decorrentes desta Lei, no valor de R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais) serão suportadas pela dotação orçamentária específica da Lei Orçamentária Anual, identificada pela seguinte rubrica: 02.33.01.20.602.0021.1024.3.3.50.41.00 ficha 889, autorizada a suplementação se necessário.

Art. 3° - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE, AOS VINTE E DOIS DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE 2014.

Ivar de Almeida Cerqueira Neto
Prefeito Municipal

refer to Municipa

Procurador Geral



ESTADO DE MINAS GERAIS

Procuradoria do Legislativo

PARECER Nº 054/2018

Projeto de Lei nº 032-E-2018

De autoria do Executivo Municipal, o anexo Projeto de Lei Autoriza o Município de Conselheiro Lafaiete a firmar Termo Associativo com o Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA, e dá outras providências.

A proposta de lei encontra-se devidamente acompanhada de justificativa, fls. 04, e está acompanhada de documentos de fls. 05 a 08, com Relatório de Impacto Orçamentário-Financeiro acostado às fls 07.

É o relatório.

PARECER

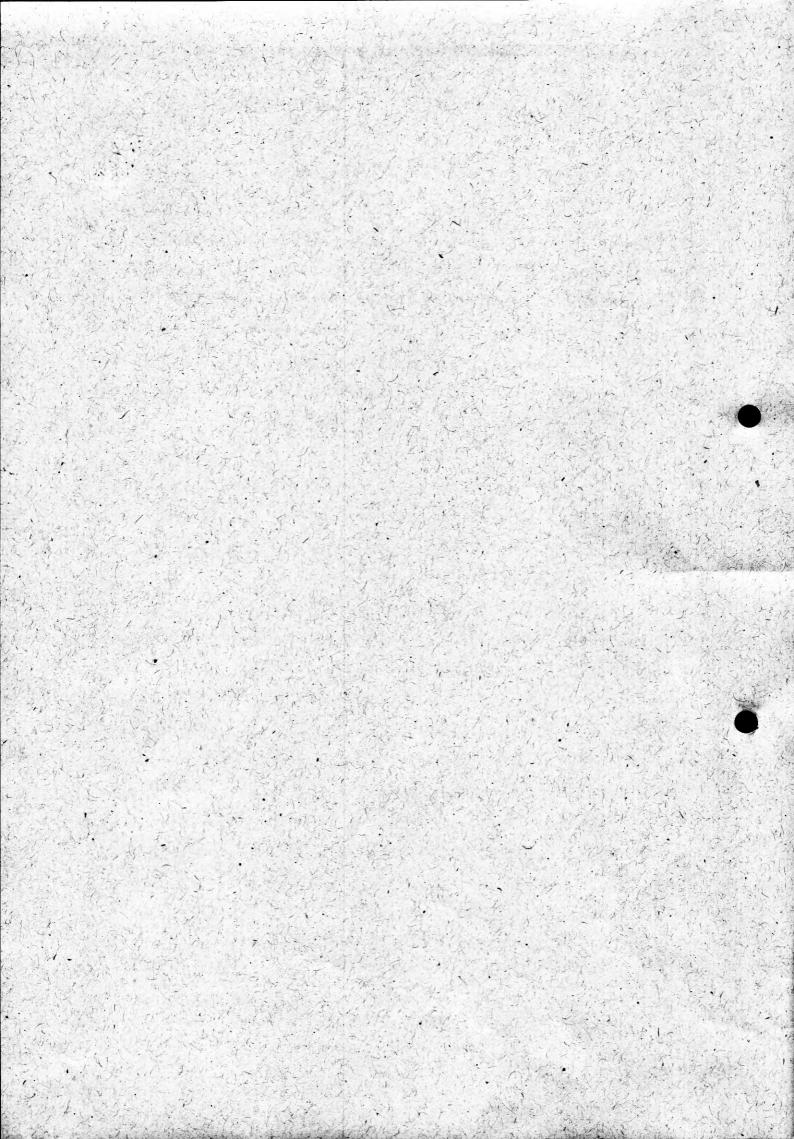
A proposta em estudo se nos afigura revestida da condição de legalidade no que concerne à competência e quanto à iniciativa, que é privativa (art. 60, IV), sendo os dispositivos relacionados pertencentes à Lei Orgânica do Município de Conselheiro Lafaiete.

A Câmara tem competência para legislar sobre assuntos de interesse/local, suplementando a legislação federal e estadual no que couber.

Em relação à iniciativa, a matéria é de iniciativa privativa, posto tratar de projeto de lei referente à celebração de Termo Associativo para repasse de recursos financeiros para o Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA com o objetivo de garantir a plena execução das atribuições do Instituto no âmbito do Município, conforme documento de fls. 04 a 06.

Com relação à assunção pelo Município de obrigações e responsabilidades que sejam de outro ente da Federação, faz-se mister trazer à lume o que dispõe a Lei nº 5.868, de 17 de julho de 2017- Lei de Diretrizes Orçamentárias, em seu art. 41, "in verbis":

"Art. 41 - A transferência de recursos, consignada na lei orçamentária anual do Município, para a União, o Estado ou outro Município, a qualquer título, inclusive auxílios financeiros e contribuições, serão realizadas somente em situações que fique comprovado o interesse local, e serão efetivadas exclusivamente mediante convênio, acordo,





ESTADO DE MINAS GERAIS

Procuradoria do Legislativo

ajuste ou outros instrumentos congêneres, atendidos os dispositivos constantes dos Arts. 25 e 62 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000."

A Lei de Responsabilidade Fiscal, em seu art. 62, assim dispõe, "in verbis":

"Art. 62 – Os Municípios só contribuirão para o custeio de despesas de competência de outros entes da Federação se houver:

I - autorização na lei de diretrizes orçamentárias e na lei orçamentária anual;

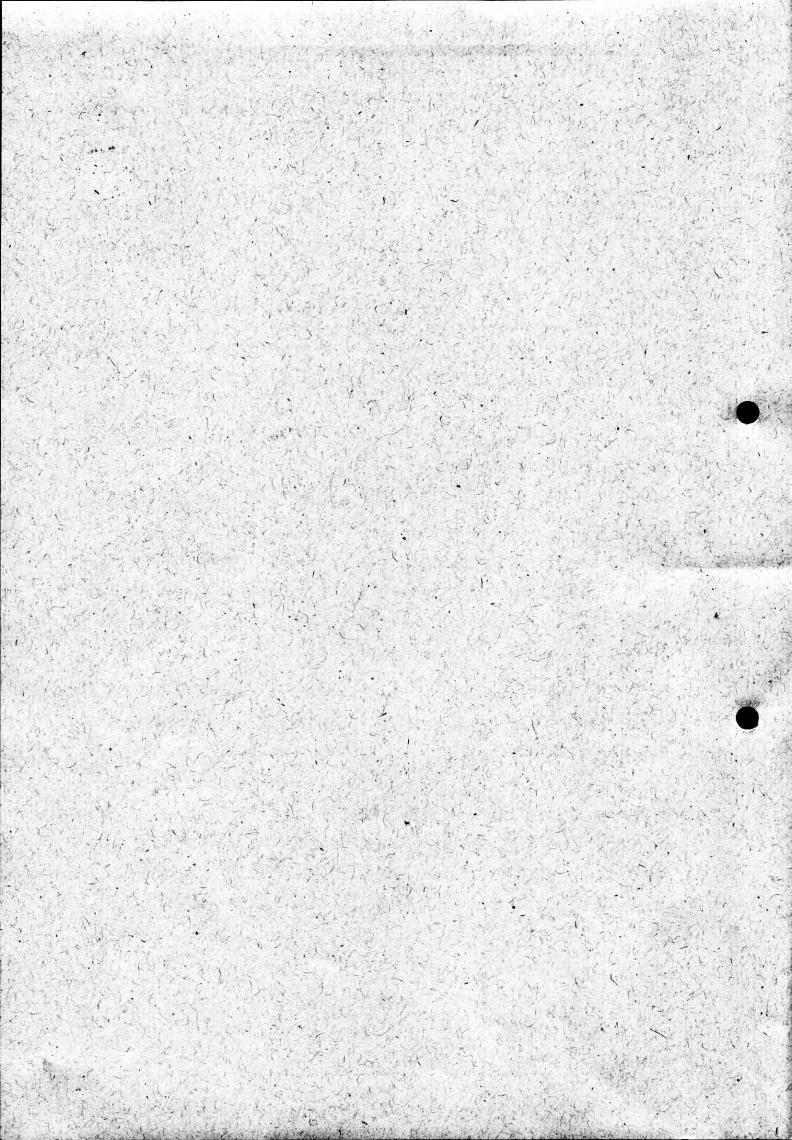
II - convênio, acordo, ajuste ou congênere, conforme sua legislação."

Diante de tais dispositivos é possível constatar que há a necessidade de se cumprir certas condições para que o Município assuma o custeio de despesas que são de responsabilidade de outros entes da Federação, e, conforme o dispositivo da LRF estabelece de forma clara, tais condições se encontram na Lei de Diretrizes Orçamentárias. Segundo a referida norma para que o Município contribua para o custeio de despesas de competência de outro ente da federação é necessária a autorização mediante lei específica, o que se pretende pelo Projeto de Lei ora em análise.

Da leitura da propositura, em especial, sua justificativa, se nota a indicação da finalidade a que se destina o projeto, que é garantir a plena execução das atribuições do Instituto no âmbito do Município, através da celebração de Termo Associativo, figura introduzida na Administração Pública por força da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, também conhecida com o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil.

Ante o exposto, resta claro que é legal, jurídico e constitucional a pretensão exarada no Projeto de Lei que ora se analisa.





Procuradoria do Legislativo

Ante o exposto, a proposta se afigura revestida das condições de legalidade e constitucionalidade, devendo receber Emendas de técnica legislativa.

Relativamente ao quesito mérito, pronunciar-se-á o soberano

CONCLUSÃO

Plenário.

Além da Comissão de Legislação e Justiça devem ser ouvidas também as Comissões de Serviços Públicos, Administração Municipal, Política Urbana e Rural e de Economia, Finanças, Tributação e Orçamentos.

QUORUM

Maioria simples dos Vereadores (art. 139, Parágrafo único, do Regimento Interno).

TURNOS DE VOTAÇÃO

O Projeto deverá ser submetido a dois turnos de discussão e votação (art. 223, do Regimento Interno).

S.m.j., é o Parecer, sob censura.

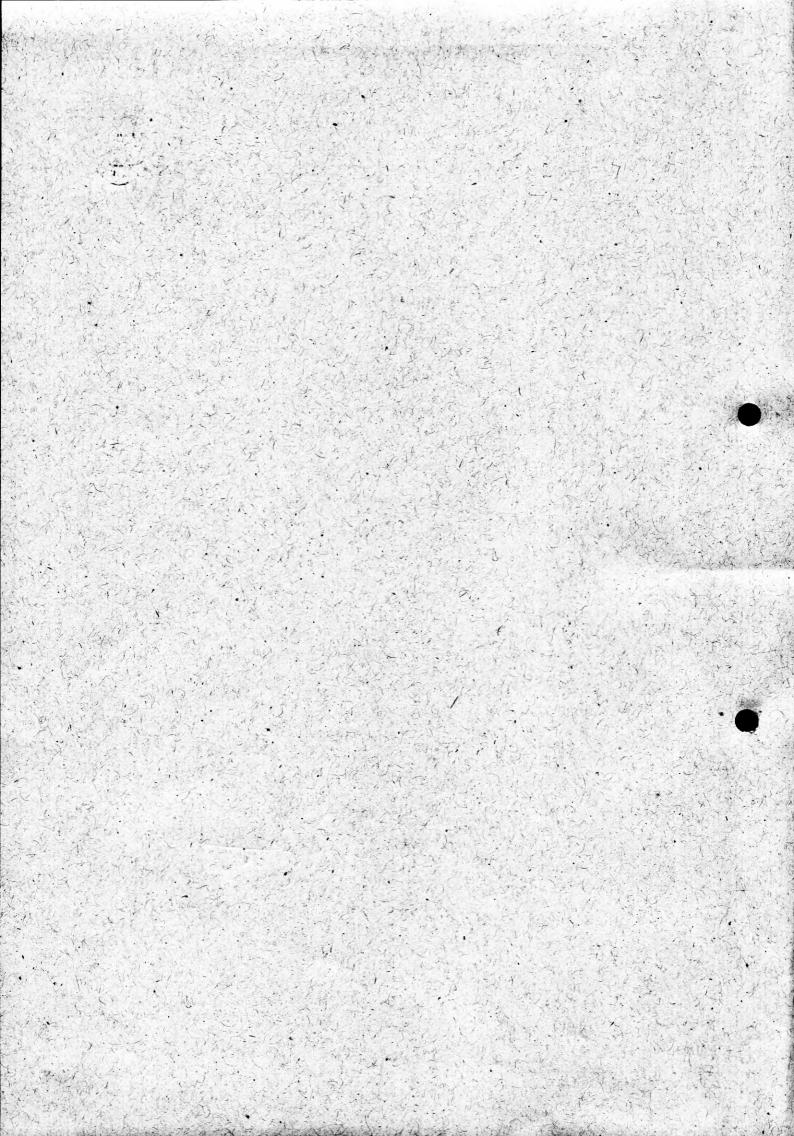
CONSELHEIRO LAFAIETE, 07 DE JUNHO DE 2018.

- Procuradora do Legislativo -

- OAB/MG 81.681 -

/GCT/

3





ESTADO DE MINAS GERAIS

Procuradoria do Legislativo

SUGESTÃO DE EMENDAS AO PROJETO DE LEI № 032-E-2018

Emenda Nº 001 ao Projeto de Lei nº 032-E-2018

O artigo 6° do Projeto de Lei n° 032-E-2018 passa a viger com a seguinte redação:

"Art. 6º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação."

Emenda Nº 002 ao Projeto de Lei nº 032-E-2018

O artigo 7º do Projeto de Lei nº 032-E-2018 passa a viger com a seguinte redação:

"Art. 6º - Fica revogada a Lei Municipal nº 5.704, de 22 de dezembro de 2014."

CONSELHEIRO LAFAIETE, 07 DE JUNHO DE 2018.

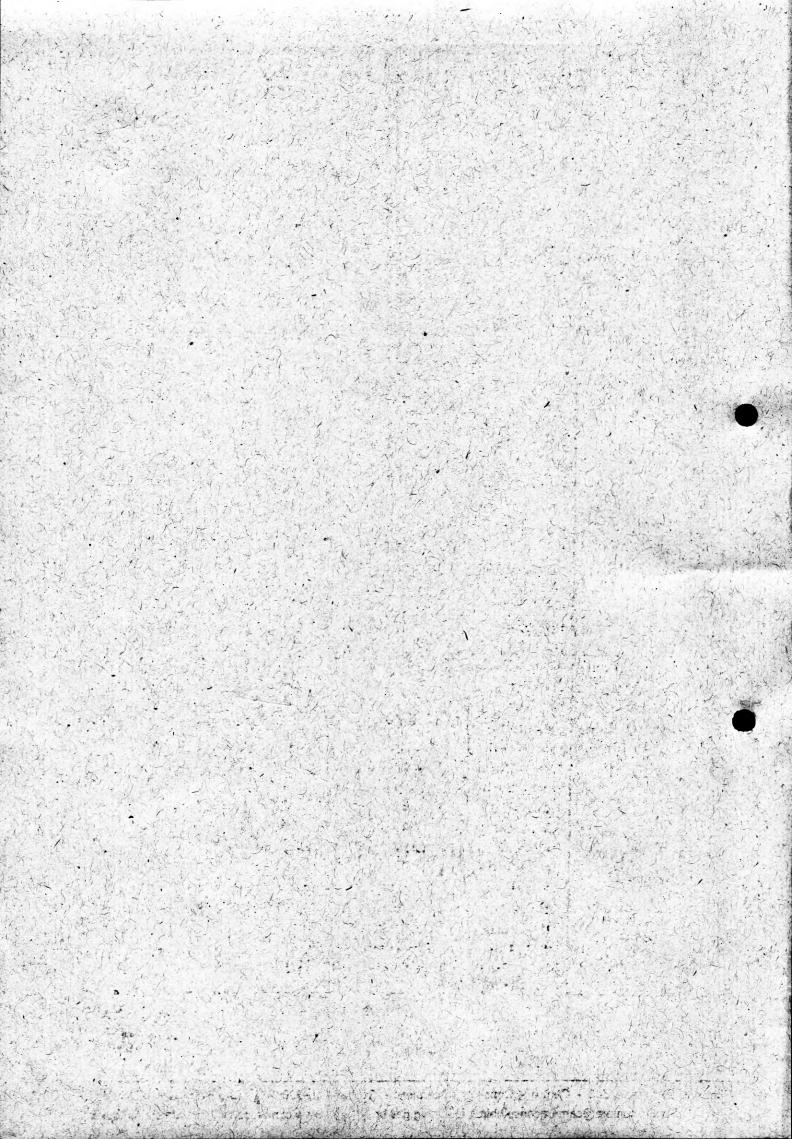
ILCINEA DA CONSOLAÇÃO TÉLI - Procuradora do Legislativo -- OAB/MG 81.681 -

/GCT/

Rua Assis Andrade, 540 - Centro - Conselheiro Lafaiete - CEP 36.400-000 - (31) 3769-8100 - Telefax 3769-8103

E-mail: camara@camaraconselheirolafaiete.mg.gov.br - Site: www.camaraconselheirolafaiete.mg.gov.br

1





Comunicado nº 061/2018 GERAIS

Comunicamos aos membros da Comissão de Legislação e Justica, Vereadores Pedro Américo de Almeida, Oswaldo Alves Barbosa e Washington Fernando Bandeira, que os Projetos abaixo relacionados já se encontrar disposição da Comissão para parecer, e que o prazo regimental para o mesmo é de 15 (quinze) dias, conforme dispõe o § 3º do art. 106 do Regimento Interno.

Comunicamos também que os Projetos relacionados já foram previamente analisados pela Procuradoria do Legislativo.

Conselheiro Lafaiete o dever de informar às pessoas cadastradas no CAD único o direito à tarifa social junto às concessionárias de serviço público. Projeto de Lei Cria o Dia Municipal de Luta contra o Assédio Moral e dá outras providências. Projeto de Lei Denomina espaço público situado no entorno da Igreja de Santo Antônio de Largo de Santo Antônio, denomina via pública do Bairro Copacabana de Rua Hélio Bianchetti; altera os incisos XIX e XXIII, do §1º, o inciso VII, do §19, os incisos II, X, XI e XIII do §82, todos do art. 4º da Lei nº 5.872, de 14 de setembro de 2017, que Estabelece o Abairramento e as Regiões do Município de Conselheiro Lafaiete; e revoga as Leis nº 1.549, de 16 de	Nº	Assunto	Autor
Conselheiro Lafaiete o dever de informar às pessoas cadastradas no CAD único o direito à tarifa social junto às concessionárias de serviço público. Projeto de Lei O28/2018	Complementar	Lei Complementar nº 33, de 27 de outubro de 2011, que "Dispõe sobre os loteamentos, arruamentos, desmembramentos e dá outras	Executivo
O28/2018 Assédio Moral e dá outras providências. Projeto de Lei O29/2018 Denomina espaço público situado no entorno da Igreja de Santo Antônio de Largo de Santo Antônio, denomina via pública do Bairro Copacabana de Rua Hélio Bianchetti; altera os incisos XIX e XXIII, do §1º, o inciso VII, do §19, os incisos II, X, XI e XIII do §82, todos do art. 4º da Lei nº 5.872, de 14 de setembro de 2017, que Estabelece o Abairramento e as Regiões do Município de Conselheiro Lafaiete; e revoga as Leis nº 1.549, de 16 de		Conselheiro Lafaiete o dever de informar às pessoas cadastradas no CAD único o direito à tarifa social junto às concessionárias de serviço	Vereadores Alan Teixeira de Carvalho e Darcy José de Souza
entorno da Igreja de Santo Antônio de Largo de Santo Antônio, denomina via pública do Bairro Copacabana de Rua Hélio Bianchetti; altera os incisos XIX e XXIII, do §1º, o inciso VII, do §19, os incisos II, X, XI e XIII do §82, todos do art. 4º da Lei nº 5.872, de 14 de setembro de 2017, que Estabelece o Abairramento e as Regiões do Município de Conselheiro Lafaiete; e revoga as Leis nº 1.549, de 16 de		Assédio Moral e dá outras	
levereiro de 1973, e 5.677, de 21 de		entorno da Igreja de Santo Antônio de Largo de Santo Antônio, denomina via pública do Bairro Copacabana de Rua Hélio Bianchetti; altera os incisos XIX e XXIII, do §1º, o inciso VII, do §19, os incisos II, X, XI e XIII do §82, todos do art. 4º da Lei nº 5.872, de 14 de setembro de 2017, que Estabelece o Abairramento e as Regiões do Município de Conselheiro Lafaiete; e	Souza

Gilcinea da Consolação Teles Procuradora do Legislative OAB/MG 81.661

The state of the s	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
030/2018	Proíbe o manuseio, a utilização, a queima e a soltura de fogos de estampidos e de artificios, assua como de quaisquer artefatos pirotécnicos de efeito sonoro ruidoso no Município de Conselheiro Lafaiete e dá outras providências.	Vereador Washington Fernando Bandeira
Projeto de Lei 031-E-2018	Autoriza o Município de Conselheiro Lafaiete a firmar Termo Associativo com a Agência para o Desenvolvimento de Conselheiro Lafaiete - ADECOL, e de outras providências.	Executivo
Projeto de Lei 032-E-2018	Autoriza o Município de Conselheiro Lafaiete a firmar Termo Associativo com o Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA, e dá outras providências.	Executivo
Projeto de Lei 033-E-2018	Autoriza o Município de Conselheiro Lafaiete a firmar Termo Associativo com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER, e dá outras providências.	Executivo 2

Gilcinés da Consolação Teles Procuradora do Legislativo CAB/MG 81.681



ESTADO DE MINAS GERAIS

PARECER DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 032-E/2018

RELATÓRIO

EXPEDIENTE 21 100 11Y

O Projeto de Lei nº 032-E/2018 que "QUE AUTORIZA O MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE A FIRMAR TERMO ASSOCIATIVO COM O INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA - IMA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS", de autoria do Executivo Municipal, vem a esta Comissão para emissão de parecer, em consonância com o art. 89, inciso I, alíneas "a" e "b" do Regimento Interno.

O projeto de lei em exame tem por escopo obter autorização legislativa para firmar com o IMA Termo Associativo para executar trabalhos técnicos de defesa sanitária animal e vegetal no Município, beneficiando os agropecuaristas.

A presente proposta de lei encontra-se acompanhada de sua exposição de motivos as fls. 04, do Termo Associativo a ser firmado pelo Município e a EMATER as fls. 05/06, Relatório de Estimativa do Impacto Orçamentário- Financeiro de Despesas as fls. 07 cópias da lei que se pretende revogar as fls. 08 e, ainda, do parecer da Procuradoria do Legislativo as fls. 09/12.

FUNDAMENTAÇÃO

Quanto à sua competência, a proposta em análise encontra-se amparada pelo artigo 30, inciso I da CRFB/88 e no tocante à iniciativa, está resguardada pelo artigo 60, inciso IV da Lei Orgânica do Município.

al de Conselheuro Lafaiete-

311-14135-02554-1/2

Physical Company of the service of t AND TOTAL



PARECER DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO A PROJETO DE LEI Nº 032-E/2018

Conforme legislação vigente, mais precisamente a Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei de responsabilidade Fiscal, para que o Município firme um termo associativo é necessária a existência de interesse local e autorização legislativa mediante lei específica, o que se vislumbra no projeto em análise.

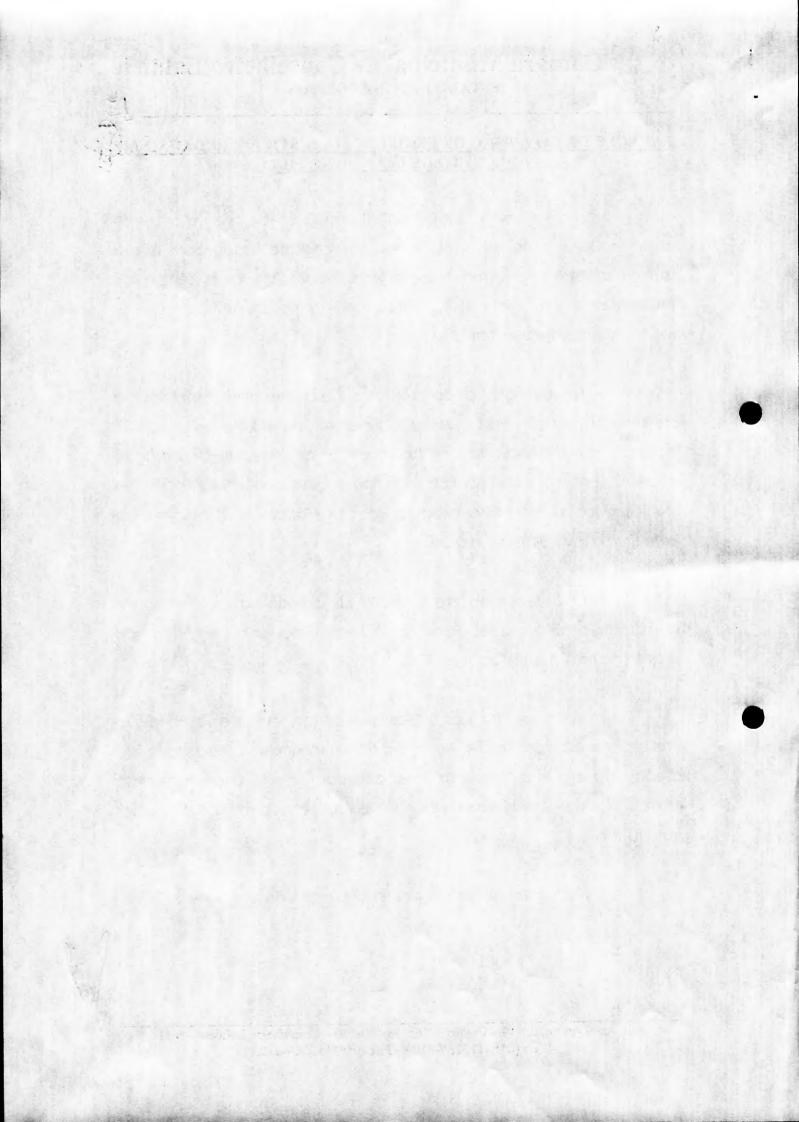
Na justificativa apresentada pelo Executivo Municipal a presente proposição visa "...obter o desenvolvimento do agronegócio regional com a execução de trabalhos técnicos na área de atuação do IMA, sendo necessário dar condições para sua implantação no Município para que possa executar todas as ações e atribuições em benefício do Município e região."

O parecer da Procuradoria do Legislativo foi emitido no sentido de inexistência de vícios capazes de macular a tramitação do projeto de lei em questão.

Assim, dentro dos limites que competem a esta comissão emitir parecer, concluímos pela constitucionalidade e legalidade da proposição em tela, por se mostrar compatível com o ordenamento jurídico vigente e não apresentar vícios que impeçam a sua regular tramitação.

No mérito, deverá se pronunciar o plenário.





PROJETO DE LEI Nº 032-E/2018

CONCLUSÃO

Ante todo o exposto, nos termos do art.117, §2°, inciso I, alínea "a", do Regimento Interno desta Casa Legislativa, concluímos pela inexistência de óbice para a tramitação regimental do presente Projeto de Lei, pelos motivos acima expostos.

Esta comissão apresenta, em anexo, duas Emendas de técnica legislativa ao Projeto de Lei n.º 032-E/2018.

SALA DAS COMISSÕES, 18 DE JUNHO DE 2018.

VEREADOR WASHINGTON FERNANDO BANDEIRA

VEREADOR PEDRO AMÉRICO DE ALMEIDA

VEREADOR OSWALDO ALVES BARBOSA

PARECER DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 032-E/2018

Emenda n.º 001 ao Projeto de Lei N.º 032-E/2018.

O artigo 6º do Projeto de lei n.º 032-E/2018 passa a viger com a seguinte redação:

"Artigo 6°- Esta lei entra em vigor na data de sua publicação."

Emenda n.º 002 ao Projeto de Lei n.º 032-E/2018.

O artigo 7º do Projeto de lei n.º 032-E/2018 passa a viger com a seguinte redação:

"Artigo 6°- Fica revogada a Leis Municipal n.º 5.704, de 22 dezembro de 2014."

SALA DAS COMISSÕES, 18 DE JUNHO DE 2018.

VEREADOR WASHINGTON FERNANDO BANDEIRA

VEREADOR PEDRO AMÉRICO DE ALMEIDA

VEREADOR OSWALDO ALVES BARBOSA



ESTADO DE MINAS GERAIS

Comunicado nº 070/2018

Comunicamos aos membros da Comissão de Serviços Públicos, Administração Municipal, Política Urbana e Rural, Vereadores José Lúcio de-Souza Barbosa, Francisco Paulo da Silva e Carlos Aparecido da Silva, que os Projetos abaixo relacionados já se encontram à disposição da Comissão para parecer, e que o prazo regimental para o mesmo é de 15 (quinze) dias, conforme dispõe o § 3º do art. 106 do Regimento Interno.

Comunicamos também que os Projetos relacionados já foram previamente analisados pela Procuradoria do Legislativo e pela Comissão de Legislação e Justiça.

Nº	Assunto	Autor
Projeto de Lei Complementar 006-E-2018	Altera redação dos artigos 10 e 41 da Lei Complementar nº 33, de 27 de outubro de 2011, que "Dispõe sobre os loteamentos, arruamentos, desmembramentos e dá outras providências".	Executivo
Projeto de Lei 031-E-2018	Autoriza o Município de Conselheiro Lafaiete a firmar Termo Associativo com a Agência para o Desenvolvimento de Conselheiro Lafaiete - ADECOL, e dá outras providências.	Executivo
Projeto de Lei 032-E-2018	Autoriza o Município de Conselheiro Lafaiete a firmar Termo Associativo com o Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA, e dá outras providências.	Executivo
Projeto de Le 033-E-2018	Autoriza o Município de Conselheiro Lafaiete a firmar Termo Associativo com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER, e dá outras providências.	Executivo

Gilcinea da Consolação Teles Procuradora do Legislativo OAB/MG 81.681

2 -1 JUN 2018



ESTADO DE MINAS GERAIS

PARECER DA COMISSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS E ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, POLÍTICA URBANA E RURAL AO PROJETO DE LEI №. 032-E-2018

RELATÓRIO

O Projeto de Lei nº. 032-E-2018, que "Autoriza o Município de Conselheiro Lafaiete a firmar Termo Associativo com o Instituto Mineiro de agropecuária — IMA e dá outras providências.", de autoria do Executivo Municipal, vem a esta Comissão para a emissão de parecer sobre sua viabilidade e conveniência, atendendo ao disposto no inciso II do art. 89 do Regimento Interno desta Casa.

A proposta foi submetida à análise da Procuradoria do Legislativo às fls. 09/12 e pela Comissão de Legislação e Justiça às fls. 14/17, que concluíram pela legalidade e constitucionalidade.

FUNDAMENTAÇÃO

O Projeto de Lei em análise visa celebrar Termo Associativo para repasse de recursos financeiros para o Instituto Mineiro de agropecuária – IMA, com o intuito de garantir a plena execução das atribuições do Instituto no âmbito do Município, em especial para executar trabalhos técnicos de defesa sanitária animal e vegetal no Município, objetivando beneficiar todos seus agropecuaristas, nos termos das disposições contidas na Lei Federal nº. 13.019/2014, que trata do novo regime jurídico incidente sobre a formalização de parcerias entre o poder público e as organizações da sociedade civil.

A Lei nº. 13.019/2014, denominada de Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC, trouxe como uma das principais inovações a instituição dos instrumentos que serão utilizados em substituição aos convênios, com intuito de disciplinar as parcerias firmadas entre o poder público e as entidades privadas sem fins lucrativos, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco e que envolvam a transferência de recursos financeiros, como no presente caso.

Estando atestada a legalidade, juridicidade e constitucionalidade, não vislumbramos impedimentos de ordem administrativa que impeça a aprovação do referido Projeto.

CONCLUSÃO

Feitas tais considerações, conclui-se pela inexistência de óbice para a tramitação regimental do referido Projeto de Lei, devendo o mesmo ser apreciado, discutido e votado pela Câmara em Plenário. É o nosso parecer.

SALA DAS COMISSÕES, 28 DE JUNHO DE 2018.

VEREADOR CARLOS APARECIDO DA SILVA

VERADOR JOSÉ LÚCIÓ DE SOUZA BARBOSA

VEREADOR FRANCISCO PAULO DA SILVA

ESTADO DE MINAS GERAIS

EXPEDIENTE

0 3 THAY ZUTE

EXPEDIENTE

0 3 JUL. 2018

Comunicado nº 073/2018

Comunicamos aos membros da Comissão de Economia, Finanças, Tributação e Orçamentos, Vereadores Alan Teixeira de Carvalho, Pedro Américo de Almeida e João Paulo Fernandes Resende, que os Projetos abaixo relacionados já se encontram à disposição da Comissão para parecer, e que o prazo regimental para o mesmo é de 15 (quinze) dias, conforme dispõe o § 3º do art. 106 do Regimento Interno.

Comunicamos também que os Projetos relacionados já foram previamente analisados pela Procuradoria do Legislativo e pelas Comissões de Legislação e Justiça e de Serviços Públicos, Administração Municipal, Política Urbana e Rural.

Nº	Assunto	Autor
Projeto de Lei 027/2018	Institui junto ao Município de Conselheiro Lafaiete o dever de informar às pessoas cadastradas no CAD único o direito à tarifa social junto às concessionárias de serviço público.	Vereadores Alan Teixeira de Carvalho e Darcy José de Souza
Projeto de Lei 031-E-2018	Autoriza o Município de Conselheiro Lafaiete a firmar Termo Associativo com a Agência para o Desenvolvimento de Conselheiro Lafaiete - ADECOL, e dá outras providências.	Executivo
Projeto de Lei 032-E-2018	Autoriza o Município de Conselheiro Lafaiete a firmar Termo Associativo com o Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA, e dá outras providências.	Executivo
Projeto de Lei 033-E-2018	Autoriza o Município de Conselheiro Lafaiete a firmar Termo Associativo com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER, e dá outras providências.	Executivo

Gilcinés de Consolação Teles Procuredora do Legislativo OAB/MG 81.681



ESTADO DE MINAS GERAIS

PARECER DA COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS, TRIBUTAÇÃO E ORG AO PROJETO DE LEI N^O. 032-E-2018.

RELATÓRIO

O Projeto de Lei nº. 033-E-2018, que "Autoriza o Município de Conselheiro Lafaiete a firmar termo associativo com instituto mineiro de agropecuária - IMA e dá outras providencias.". de autoria do Chefe do Poder Executivo Municipal, sendo que os autos foram encaminhados à Comissão de Economia, Finanças, Tributação e Orçamentos para examinar e emitir o parecer quanto à sua viabilidade orçamentário-financeira, em conformidade com o art. 89, inciso III, do Regimento Interno desta Casa.

O presente Projeto de Lei já fora devidamente analisado pela Procuradoria da Câmara Municipal às fls. 09 a 12, pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação às fls. 14/17, pela Comissão de Serviços Públicos, Administração Municipal, Política Urbana e Rural às fls. 19. não sendo apontados por aquelas, quaisquer vícios de suas competências que comprometam o referido projeto que pudessem macular a normal tramitação nesta Casa e foram apresentadas emendas pela primeira Comissão.

Foi dado prazo para a Comissão de Economia, Finanças, Tributação e Orçamentos, emitir seu parecer, sendo que está Comissão não apresenta emenda.

Como o termo associativo consta uma dotação orçamentária [rubrica] que não temos no orçamento e para evitar diligências desnecessárias ao projeto a Comissão diligenciou para tentar conseguir explicações sobre o referido fato, sendo que o Município nos repassou novo contrato do termo associativo com a dotação orçamentária [rubrica] correta.

Atand



PARECER DA COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS, TRIBUTAÇÃO E ORÇAS AO PROJETO DE LEI Nº. 032-E-2018.

E ainda o termo associativo consta desta "nova" dotação orçamentária [rubrica] o valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) e o termo associativo afirma que as despesas que compete ao Município num prazo de 12 (doze) meses é o valor de R\$ 15.492,00 (quinze mil quatrocentos e noventa e dois reais),, ficando o Município obrigado a utilizar a faculdade do crédito adicional.

Como o Chefe do Executivo não encaminha os decretos para a Casa Legislativa e ainda termos um requerimento sobre os créditos adicionais emitidos no ano de 2018, inclusive a repostas será recebida por está casa antes da votação como dito pelo Executivo [salientamos se não tiver resposta será pedido adiamento da votação deste projeto], apenas alertamos ao Chefe do Executivo que encaminhe sempre com estes projetos os decretos de crédito adicional.

É o relatório

FUNDAMENTAÇÃO

A matéria é de competência desta comissão para elaboração do referido parecer, nos termos do inciso III do artigo 89, do Regimento Interno, da Câmara de Vereadores.

O projeto de Lei trata do termo associativo entre o "Município de Conselheiro Lafaiete" "com o instituto mineiro de agropecuária - IMA".

Na justificativa acostada no Projeto de Lei, o Prefeito Municipal alega que "o interesse publico municipal se baseia no intuito de se obter o desenvolvimento do agronegócio regional com a execução de trabalhos técnicos na área de atuação do IMA".

Portanto, é essencial manter a parceria com o referido "órgão" para manter as atividades desenvólvidas e realizadas em prol da sociedade.

Atanon

in the state of th



Câmara Municipal de Conselheiro Lafaieté ESTADO DE MINAS GERAIS

PARECER DA COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS, TRIBUTAÇÃO E OR AO PROJETO DE LEI Nº. 032-E-2018.

Portanto, como o Chefe do Executivo tem a faculdade de realizar os créditos adicionais para suprir as despesas em até 20 % (vinte por cento) e neste caso determinar o arquivamento do projeto seria uma atitude drástica e ainda mais que existe um requerimento que trata do envio para está Casa dos créditos adicionais feitos este ano e se não tiver reposta deste requerimento existe no regimento desta Casa a faculdade do adiamento da votação, a comissão afirma não existir óbice orçamentário [existe a dotação que pode ser suplementada por crédito adicional] e financeiro que impeça a votação do mérito do projeto de lei pelo Plenário desta Casa.

CONCLUSÃO

Diante dos argumentos retro, concluímos que o projeto de Lei em análise, não tem qualquer impedimento do ponto de vista orçamentário-financeiro, sendo que o mérito cabe a cada Vereador opinar no Plenário desta Casa.

SALA DAS COMISSÕES, 12 DE JULHO DE 2018.

VEREADOR ALAN TEIXEIRA DE CARVALHO

VEREADOR JOÃO PALEO FERNANDES RESENDE

VEREADOR PEDRO AMÉRICO DE ALMEIDA



GOVERNO DO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LAFA PROCURADORIA MUNICIPAL

TERMO ASSOCIATIVO

N°. 2008

Que entre si celebram o Município de Conselheiro Lafaiete e o Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA.

CONCEDENTE: Município Conselheiro Lafaiete

PROPONENTE: Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA

VALOR: R\$ 15.492,00 VIGÊNCIA: 12 meses

O MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE, pessoa jurídica de direito público, inscrito no CNPJ 19.718.360.0001-51, com sede nesta cidade, na Av. Prefeito Mário Rodrigues Pereira, nº 10, Centro, neste ato representado pelo Prefeito Municipal, Mário Marcus Leão Dutra, residente e domiciliado neste município, portador do CPF nº. 597.156.426-91, neste ato denominado MUNICÍPIO, e de outro lado, o INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA – IMA, Autarquia Estadual, inscrito no CNPJ sob o nº. 65.179.400/0001-51, com sede na Rod. Prefeito Américo Gianetti, s/nº., andar 10, Bairro Serra Verde, na cidade de Belo Horizonte/MG, CEP. 31.630-901, neste ato representado por seu diretor geral, Marcílio de Souza Magalhães, portador do CPF nº. 490.613.566-87 e RG nº. M- 303.2200, neste ato denominado IMA, em conformidade com o inciso II do artigo 90 da Lei Orgânica do Município e amparados no art.116 da Lei Federal 8.666/93, e autorização pela Lei Municipal nº. ___/2018, considerado o art. 3º da Lei 13.019/2014, celebram o presente termo associativo que se regerá pelas cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente instrumento tem por finalidade a conjugação de esforços para garantir a plena execução das atribuições do IMA no Município de Conselheiro Lafaiete, sede do escritório seccional, e nos Municípios de Casa Grande, Catas Altas da Noruega, Congonhas, Cristiano Otoni, Itaverava, Ouro Branco, Piranga, Queluzito e Santana dos Montes.

Parágrafo Único - Para alcançar o objeto ora pactuado, os partícipes cumprirão o Plano de Trabalho, aprovado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, que passa a ser parte integrante do presente.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

Constituem obrigações das partes, independentemente das obrigações legais:

I) DO IMA:

- a) Executar trabalhos técnicos de defesa sanitária animal e vegetal no MUNICÍPIO, objetivando beneficiar todos seus agropecuaristas:
- b) Orientar e treinar os servidores colocados à disposição do Escritório, para aplicação das normas do IMA relativas à movimentação e prestação de contas de recursos financeiros recebidos a título de adiantamento ou decorrentes de arrecadação;



GOVERNO DO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LA PROCURADORIA MUNICIPAL

c) Responsabilizar-se pelo pagamento da conta de telefone que dinstalar no Escritório Seccional;

 d) Instalar um alinha telefônica no Escritório Seccional e responsabilizar-se também pelo pagamento de sua conta;

- e) Instalar um computador, uma impressora e uma rede de Internet para uso do Escritório Seccional;
- f) Arcar com o pagamento das diárias do servidor cedido pelo Município, quando a serviço do IMA;
- g) Mobiliar o Escritório Seccional e destinar 01 (um) veículo para a execução dos seus trabalhos, arcando com as despesas de manutenção e combustível;
- h) Encaminhar mensalmente ponto do servidor cedido atestando a presença.

II) DO MUNICÍPIO:

- i) Ceder ao IMA, gratuitamente, uma sala exclusiva para a instalação de seu Escritório Seccional no MUNICÍPIO, responsabilizando se também, pelo pagamento dos impostos, tarifas de água e energia, e incidentes sobre o mesmo;
- j) Colocar 01 (um) servidor administrativo à disposição do Escritório Seccional, responsabilizando se pelos pagamentos de salários e encargos relativos ao mesmo;
- k) Fazer com que o seu servidor, colocados à disposição do Escritório Seccional, cumpra a mesma jornada de trabalho estabelecida para o funcionário do IMA;
- l) Não retirar o servidor colocado à disposição do Escritório Seccional sem aviso prévio ao IMA de, no mínimo, 30 (trinta) dias, visando o treinamento do seu substituto;
- m) Atender solicitação devidamente justificada do IMA para substituir o servidor colocado à disposição do referido Escritório Seccional;
- n) Determinar que o servidor colocado à disposição do Escritório Seccional cumpra as normas do IMA, especialmente as relativas à movimentação e prestação de contas de recursos financeiros recebidos a título de adiantamento ou decorrentes de arrecadação;
- o) Responsabilizar se pelo ressarcimento ao IMA dos danos causados em razão do descumprimento do disposto na alínea anterior;
- p) Ceder uma linha telefônica para uso do Escritório Seccional e responsabilizar-se pelo pagamento de suas respectivas contas;
- q) Colaborar com o que estiver ao seu alcance para facilitar a realização dos trabalhos a serem executados pelo IMA.

CLÁUSULA TERCEIRA – DO VALOR E DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

- **3.1.** As despesas do IMA com a celebração deste Termo, são estimadas em R\$15.000,00 (quinze mil reais), e correção à conta de suas dotações orçamentárias de números: 20.122.701.2002.0001.3390.060.1; e 20.122.701.2060.0001.3390.060.1; e pelas equivalentes nos exercícios seguintes.
- **3.2.** As despesas do MUNICÍPIO com a celebração deste Termo, são estimadas em R\$15.492,00 (quinze mil quatrocentos e noventa e dois reais) e correrão à conta de sua dotação orçamentária nº. 02.033.001.20.606.0029 projeto atividade 2139 3.3.90.41.0000.

CLAÚSULA QUARTA - DA VIGÊNCIA

O presente instrumento vigorará pelo prazo de 12 (doze) meses, a partir da data de sua assinatura.

Parágrafo Único - O presente instrumento poderá ser prorrogado ou rescindido nos termos da Lei nº. 8.666/93.



GOVERNO DO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LA PROCURADORIA MUNICIPAL

FIs.

CLAÚSULA QUINTA - DAS DESPESAS

O presente instrumento não envolve transferência de recursos, sendo o objeto em bens e serviços.

CLAÚSULA SEXTA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

- **6.1.** No prazo máximo e improrrogável de 60 (sessenta) dias após findo o prazo de vigência deste instrumento, o IMA deverá apresentar a prestação de contas final do termo, mediante o encaminhamento de relatórios das ações desenvolvidas para cumprimento do objeto aqui pactuado.
- **6.2.** A prestação de contas será analisada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico com o auxílio contábil da Secretaria de Fazenda do Município.
- **6.3.** Havendo parecer favorável, será emitido para o IMA documento certificando o bom uso dos recursos liberados através deste termo.
- **6.4.** Havendo parecer negativo, o repasse dos recursos será suspenso até a regularização das pendências.
- **6.5.** Não havendo regularização da prestação de contas, o presente termo será rescindido unilateralmente pelo MUNICÍPIO e encaminhado para tomada de contas especial, sendo passível da aplicação das penalidades administrativas e legais cabíveis.
- **6.6.** A liberação de novos benefícios concedidos pelo poder público municipal fica vinculada à aprovação da prestação de contas deste termo.

CLÁUSULA SÉTIMA – DAS ALTERAÇÕES

O presente Termo poderá ser alterado por acordo entre as Partes, ou por conveniência da Administração Municipal, nos termos da Lei nº. 8.666/93.

CLÁUSULA OITAVA – DA INEXECUÇÃO E RESCISÃO

- **8.1.** O presente convênio poderá ser rescindido a qualquer tempo pelo CONCEDENTE, unilateralmente, ou poderá ser rescindido, em qualquer prazo, no caso de infração ou inadimplência, apurando-se os danos e responsabilidades; ou, ainda, por acordo entre as partes.
- 8.2. Constituem motivo para rescisão deste Termo:
- a) O não cumprimento de cláusulas do presente Termo de Cooperação, especificações ou prazos;
- b) A paralisação do serviço, sem justa causa e prévia comunicação ao Município;
- d) O não atendimento das determinações regulares da autoridade designada para acompanhar e gerenciar a execução, assim como as de seus superiores;
- e) O cometimento reiterado de faltas na sua execução, anotadas pelo setor gerenciador deste Termo;
- f) Razões de interesse público de alta relevância e amplo conhecimento, justificadas e determinadas pela máxima autoridade da esfera administrativa;
- g) A ocorrência de caso fortuito ou força maior, regularmente comprovada, impeditiva da execução deste Termo.
- h) Demais hipóteses previstas na Lei nº. 8.666/93 aplicáveis a este instrumento.

Parágrafo Primeiro - A rescisão deste Termo poderá ocorrer amigavelmente, por acordo entre as partes, desde que haja conveniência para a Administração Pública.

Parágrafo Segundo – A rescisão administrativa unilateral deverá ser precedida de autorização escrita e fundamentada da autoridade competente.

Parágrafo Terceiro - Este Termo pode ser rescindido, ainda, pela inobservância das condições nele estipuladas, pela superveniência de normas legais ou regulamentares que



GOVERNO DO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LA FAIETE PROCURADORIA MUNICIPAL FIS.

o torne formal ou materialmente inexequível, pelo descumprimento das normas técnica fixadas pelo IMA.

Parágrafo Quarto - Em caso de encerramento das atividas do IMA, qualquer saldo de recurso ou bens cedidos deverão ser imediatamente restituídos às suas fontes, na proporção que couber, acompanhado da respectiva prestação de contas e do relatório de atividades e resultados.

CLÁUSULA NONA – DOS CASOS OMISSOS

- **9.1.** Os casos omissos e qualquer dúvida em relação à execução deste Termo serão resolvidos, de comum acordo, pelas partes.
- **9.2.** Aplicam-se a este convênio a Lei 8.666/93, além de outras legislações e normas vigentes sobre a matéria.
- **9.3.** O presente termo poderá ser denunciado por qualquer das partes, rescindido por inadimplemento de qualquer de suas cláusulas, bem como ser comprovados atos de má fé que comprometam a honorabilidade do pacto.

CLAUSULA DÉCIMA - DA PUBLICAÇÃO

Para eficácia deste ato, o MUNICÍPIO providenciará a publicação do seu extrato, nos termos da legislação pertinente.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DO FORO

As partes signatárias deste Termo elegem, de comum acordo, o foro de uma das Varas da Fazenda Pública Estadual e Autarquias da Comarca de Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais, para dirimir as questões que venham a surgir durante a vigência deste instrumento e suas possíveis prorrogações.

E por estarem os partícipes certos e acordados quanto às cláusulas e condições deste aditivo, firmam o presente termo em 02 (duas) vias de igual teor e para um só efeito.

	Conselheiro Lafaiete, de de 2018.
Instituto Mineiro de Agropecuária CNPJ 65.179.400/0001-51	Rafael Castro Lana Secretário de Desenvolvimento Econômico
M	ário Marcus Leão Dutra Prefeito Municipal
Visto: José Antônio dos Reis Chagas Procurador Municipal	Isabella Gomes de Vargas e Lima Gerente Jurídica Consultiva
	P/2018
	414



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE

Sistema de Contabilidade e Orçamento Público - Exercício: 2018

QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (Q.D.D.)

ORÇAMENTO PROGRAMA 2018

Unidade Gestora: PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE / CAMARA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE

Fonte de Recurso: CONSOLIDADO

Órgão: 02 - PODER EXECUTIVO

© Tecnologia Global Ltda.

Unidade: 033 - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

Código Natureza	F.R. Ficha	Titulo	Orçado
3.3.90.30.00.00	100	Material de Consumo	5.000,00
3.3.90.36.00.00	100	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	5.000,00
3.3.90.39.00.00	100	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	10.000,00
3.3.90.46.00.00	100	Auxílio-Alimentação	4.000,00
4.4.90.52.00.00	100	Equipamentos e Material Permanente	15.000,00
		Subtotal	57.000,00
20.605.0022.2186		MANUTENÇÃO DO MERCADO PRODUTOR	
3.3.90.30.00.00	100	Material de Consumo	10.000,00
3.3.90.36.00.00	100	Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Física	5.000,00
3.3.90.39.00.00	100	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	10.000,00
4.4.90.52.00.00		Equipamentos e Material Permanente	5.000,00
V. 1.00.02.00.00		Subtotal	30.000,00
· ·			
20 20.606		AGRICULTURA EXTENSÃO RURAL	
20.606.0029		PROGRAMA EXTENSÃO RURAL	
20.606.0029.2139		APOIO AO SETOR AGROPECUÁRIO	
3.3.90.30.00.00	100	Material de Consumo	9.000,00
3.3.90.33.00.00	100	Passagens e Despesas com Locomoção	1.000,00
3.3.90.35.00.00	100	Serviços de Consultoria	2.000,00
3.3.90.36.00.00	100	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	2.000,00
3.3.90.39.00.00	100	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	
3.3.90.41.00.00	100	Contribuições	11.000,00
		* Control of the Cont	10.000,00
4.4.90.52.00.00	100	Equipamentos e Material Permanente Subtotal	23.000,00 58.000,0 0
22		INDUSTRIA	
22.661		PROMOÇÃO INDUSTRIAL	
22.661.0023		DESENVOLVER O COMÉRCIO E INDÚSTRIA	
22.661.0023.2140		APOIO DESENV.INDUST.E COMERCIAL	
3.3.90.30.00.00	100	Material de Consumo	4.000,00
3.3.90.36.00.00	100	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	4.000,00
3.3.90.39.00.00	100	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	5.000,00
4.4.90.51.00.00	100	Obras e Instalações	80,000,00
		Subtotal	93.000,00
23		COMERCIO E SERVICOS	
23.691		PROMOÇÃO COMERCIAL	
23.691.0023		DESENVOLVER O COMÉRCIO E INDÚSTRIA	
23.691.0023.2010		MANUTENÇÃO POSTO MINAS FÁCIL	
3.1.90.04.00.00	100	Contratação por Tempo Determinado	1.000,00
3.1.90.13.00.00	100	Obrigações Patronais	1.000,00
3.3.90.30.00.00	100	Material de Consumo	1.000,00
3.3.90.36.00.00	100	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	1.000,00
3.3.90.39.00.00	100	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.000,00
3.3.90.46.00.00	100	Auxílio-Alimentação	1.000,00
		Subtotal	6.000,00
23.691.0023.2142		MANUTENÇÃO DE EVENTOS CÍVICOS E POPULARES	
3.3.90.30.00.00	100	Material de Consumo	30.000,00
3.3.90.31.00.00	100	Premiações Culturais, Artísticas, Científicas, Desportivas e Outras	30.000,00
3.3.90.36.00.00	100	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3.000,00
3.3.90.39.00.00	100	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	115.000,00
		Subtotal	178.000,00



PROPERTY AND ANALYSIS OF CONSTRUCTION LAPSETS

2722 Applied - pulned insured to a figure point in an experience INCADADO DE DE LA LARRANTO EN DI SPESA 10 B CI

THE PROPERTY STREET, SEC. 1975



		CHOADIA	Plack, campast of	Struct.
SAND SEE AND MAKE SECTION OF SECT	and the control of th	a water and the property of the control of	004-00	STREET, CO.
	PESSANDLVINCIAN POSKONICO			1 1 1 1 1 1 1
	COMMUNICATIVA CONTRACTO	SO ALANYEA	132 TO . TO AB	andie!
shawo .		4 (b) (1)	as mindred	omari.
50 50C P	isaterial de Consumo	037	00.00.00.00.69 6.5	
00 005 C	Quins Servicas de Teracinar - Pesent Fisica	- 001	3 3 90 38,00,00	
00.000.01	Oratins Services as Terreiros - Pescop Julianos	001	CODE SE NOTES	
00,000,4	alkasinemijA-afi, ruth	301	3 1 90 46 60 00	
00 ne6 es	Economientos o Marenal Pagnanenta	001	4490549600	
00.000.73	Material Control of the Control of t			
	ANNUTENÇÃO DO MERCADO PROBLEOR		0002.2186	20.008
00,000,01	Applement de Concumo	003	3.3 90.30 90.00	
ne and a	Cattle Sarvices de Terreiros - Pearad Fisica	701	3.3.90,36.60,00	
polesciat	Outros Sentidos de Terceinos - Person Johales	100	00 00 00 00 00 0.8	
00.200 å	Ecutuamentos e Material Germanante	où i	00,00 32 00 5 0	
30 000 66	Subject:			1
	AGRICULTURA			
	AND TO THE SAC RUPAL			808.01
	PROGRAMA EXTENSÃO RORAL		0530	20.806
	APOIO AO SEYOR AGROPEGUARIO		\$575,9500	200.05
00.000.0	Walenal de Consumo	601	no or or sexis	
00,000	Passagific Daspassicon Locomoção	001	00.00 €8.09 €.5	
cureos	Serviços do Consultoda	G01	00.00.35.00.6.6	
J/) 000 2	Outros Serviços de Tarcatica - Pasiste Haica	100	00.000.00.00.5.5	4-626
11.000,00	Otuvos Sentços da Tercegres - Possos Acretica	001	33.96.49.00.00	dia tradition
 const 		100	Corn mid 2	
22 000 00	Sudipensative e testerini Permanicuto	101	44,90,53,65,00	
58,000,00	Septidot as			
	AND STREET			P. C.
	PROMOCAD INDUCTRIAL			12961
	DESERVICIONER O COMERCIO E INDÚSTRIA		- CS.00	J108.55 -
	APOIO DEBICAVIÚRIAS E CONTERCIAL		0210.5500	134,50
4 000 00	Material de Consumo	001	3.3.36 30.00 00	
4 (200 00)	Outros Salvices de Tenleiros - Peseros Fileus	100		
5 960,0X	Outros Servicina de Fercenas - Pessão Junidira	00.1	60,00 95,00 5 8	
00 (Q) (B)	Obras e instalações	OUT	U0.00, 12.00 b.a.	
00.990,88	Subordus .			
	200€/932 \$ 010 ASMOV			- 23
	PROMOÇÃO COM ERCIAL			23,595
	DESEN COLVER O COMERCIO E INDISTRIA			149 55
	MARIUTENÇÃO POSTO MINAS FÁCIL		0102.0300	TEN.
.000.1	Carratação par Tempo Diseminado		3 1.95 04.00 00	
00,000	Onig açõ es Parransie	001	00.00 01.00,1.6	
00 (00) t	Material de Constituto	001	00 00,00 09.5,00	
00,600 t	Cultos Serviços do Tercelma - Pessoa Finka	100	00.00 86 39 8 £ 00.00 et 00.08	
00.000.1	Othics Services to Tercelins Fussia variabra	0.07	00.00 60.08 68 6	
(0.049)	Autoria Almantação Sutrofat	CA r	ARAUNDON SERVE	
(A), 400, 2	MANUTENCA O DE EVENTOS CÍMICOS E POPULARES		\$815,6500	Fourt
NA BAS SA		001	60 00 00 00 00	
C0 XCC XC	Material de Consumo		3.5 90.21 00.01	
20,000,00	Pramiarus Culturas A flaticas Clerefrase Dasporturas e Outras	100	30,00 85,085 6	
00,000 c	Oditos Servico de Tetrojnos - Passos Flaros Obros Sendos de Tencellos - Passos Jurigios	007	00.00.00.00.00	
00,070,361		30	szer szereségei Alba, kalika,	
09,098,810	\$ethodal		The same of the sa	



Câmara Municipal de Conselheiro Lafajete

ESTADO DE MINAS GERAIS

Parecer da Comissão de Redação ao Projeto de Lei nº 032-E-2018

PARECER DA COMISSÃO DE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI № 032-E-2018

A Comissão de Redação é de parecer que o Projeto de Lei nº 032-E-2017, de autoria do Executivo Municipal, que "Autoriza o Município de Conselheiro Lafaiete a firmar Termo Associativo com o Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA, e dá outras providências", deva ser aprovado pela Câmara, com a seguinte redação:

PROJETO DE LEI № 032-E-2018

AUTORIZA O MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE A FIRMAR TERMO ASSOCIATIVO COM O INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA – IMA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O povo do Município de Conselheiro Lafaiete, por seus representantes, decretou:

- Art. 1º Fica o Município de Conselheiro Lafaiete autorizado a firmar TERMO ASSOCIATIVO com o Instituto Mineiro de Agropecuária IMA, Autarquia Estadual, inscrito no CNPJ sob o nº. 65.179.400/0001-51, com sede na Rod. Prefeito Américo Gianetti, s/nº, andar 10, Bairro Serra Verde, na cidade de Belo Horizonte/MG, CEP 31.630-901, visando a cooperação técnica e financeira com o objetivo de conjugar esforços para garantir a plena execução das atribuições do IMA no Município de Conselheiro Lafaiete, em especial, para executar trabalhos técnicos de defesa sanitária animal e vegetal no MUNICÍPIO, objetivando beneficiar todos seus agropecuaristas, conforme termo anexo, cuja minuta fica fazendo parte integrante desta Lei.
- Art. 2° O prazo de vigência do termo será de 12 (doze meses), ficando autorizada a sua prorrogação por interesse mútuo, por prazos sucessivos até o limite de 60 (sessenta) meses.
- Art. 3º A cooperação técnica não envolverá transferência de recursos, sendo o objeto cumprido em bens e serviços.
- $\S1^{\circ}$ As despesas indiretas decorrentes da execução da presente Lei serão levadas a débito em dotação orçamentária específica do orçamento vigente.
- §2º As despesas indiretas do MUNICÍPIO são estimadas em R\$15.492,00 (quinze mil, quatrocentos e noventa e dois reais).



Câmara Municipal de Conselheiro Lafagete

ESTADO DE MINAS GERAIS

Parecer da Comissão de Redação ao Projeto de Lei nº 032-E-2018

§3º - Para as hipóteses de prorrogações, fica autorizada a corregações valores estimados para despesas indiretas no exercício anterior até o limite da variação do INPC/IPCA - IBGE.

Art. 4º - Fica o Município autorizado, no limite das despesas previstas no §2º do art. 3º desta Lei, ceder ao Instituto, e se necessário locar, uma sala exclusiva para a instalação de seu Escritório Seccional no Município, responsabilizando-se também, pelo pagamento dos impostos, tarifas de água e energia, e incidentes sobre o mesmo; bem como, 01 (um) servidor administrativo para ficar à disposição do Escritório Seccional, responsabilizando-se pelos pagamentos de salários e encargos relativos ao mesmo.

Art. 5° - Trimestralmente o Instituto se obriga a apresentar ao Município comprovação dos gastos decorrentes dos repasses.

Art. 6º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 7º - Fica revogada a Lei Municipal nº 5.704, de 22 de dezembro de 2014.

SALA DAS COMISSÕES, 14/DE AGOSTO DE 2018.

VEREADOR OSWALDO ALVES BARBOSA

VEREADOR PEDRO AMÉRICO DE ALMEIDA

VEREADOR WASHINGTON FERNANDO BANDEIRA

/GCT/



Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete

ESTADO DE MINAS GERAIS Redação Final ao Projeto de Lei Nº 032-E-2018

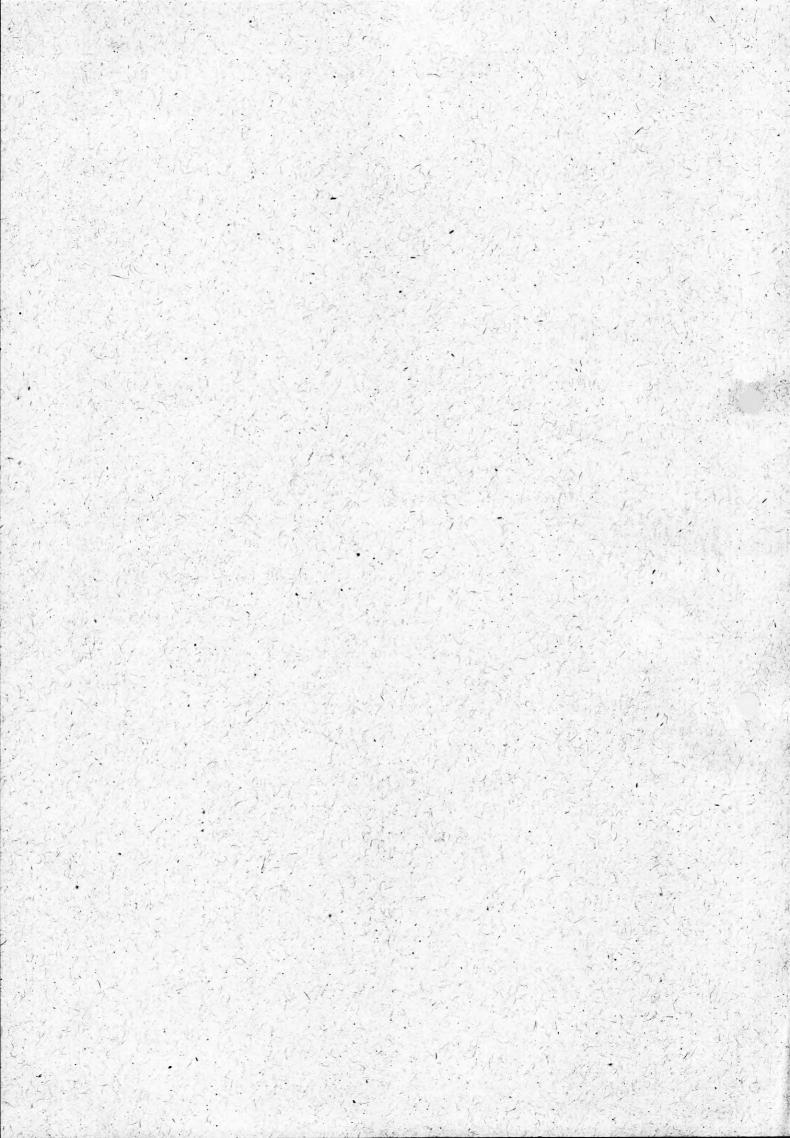
PROJETO DE LEI № 032-E-2018

AUTORIZA O MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE A FIRMAR TERMO ASSOCIATIVO COM O INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA – IMA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O povo do Município de Conselheiro Lafaiete, por seus representantes, decretou:

Art. 1º - Fica o Município de Conselheiro Lafaiete autorizado a firmar TERMO ASSOCIATIVO com o Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA, Autarquia Estadual, inscrito no CNPJ sob o nº. 65.179.400/0001-51, com sede na Rod. Prefeito Américo Gianetti, s/nº, andar 10, Bairro Serra Verde, na cidade de Belo Horizonte/MG, CEP 31.630-901, visando a cooperação técnica e financeira com o objetivo de conjugar esforços para garantir a plena execução das atribuições do IMA no Município de Conselheiro Lafaiete, em especial, para executar trabalhos técnicos de defesa sanitária animal e vegetal no MUNICÍPIO, objetivando beneficiar todos seus agropecuaristas, conforme termo anexo, cuja minuta fica fazendo parte integrante desta Lei.

- Art. 2° O prazo de vigência do termo será de 12 (doze meses), ficando autorizada a sua prorrogação por interesse mútuo, por prazos sucessivos até o limite de 60 (sessenta) meses.
- Art. 3º A cooperação técnica não envolverá transferência de recursos, sendo o objeto cumprido em bens e serviços.
- §1º As despesas indiretas decorrentes da execução da presente Lei serão levadas a débito em dotação orçamentária específica do orçamento vigente.
- §2º As despesas indiretas do MUNICÍPIO são estimadas em R\$15.492,00 (quinze mil, quatrocentos e noventa e dois reais).
- §3º Para as hipóteses de prorrogações, fica autorizada a correção dos valores estimados para despesas indiretas no exercício anterior até o limite da variação do INPC/IPCA IBGE.
- Art. 4º Fica o Município autorizado, no limite das despesas previstas no §2º do art. 3º desta Lei, ceder ao Instituto, e se necessário locar, uma sala exclusiva para a instalação de seu Escritório Seccional no Município, responsabilizando-se também, pelo pagamento dos impostos, tarifas de água e energia, e incidentes sobre o mesmo; bem como, 01 (um) servidor administrativo para ficar à disposição do Escritório Seccional, responsabilizando-se pelos pagamentos de salários e encargos relativos ao mesmo.





Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete

ESTADO DE MINAS GERAIS Redação Final ao Projeto de Lei Nº 032-E-2018

Art. 5º - Trimestralmente o Instituto se obriga a apresentar ao Município comprovação dos gastos decorrentes dos repasses.

Art. 6º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação;

Art. 7º - Fica revogada a Lei Municipal nº 5.704, de 22 de dezembro de 2014.

PALÁCIO DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE, AOS 15 (QUINZE) DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE 2018.

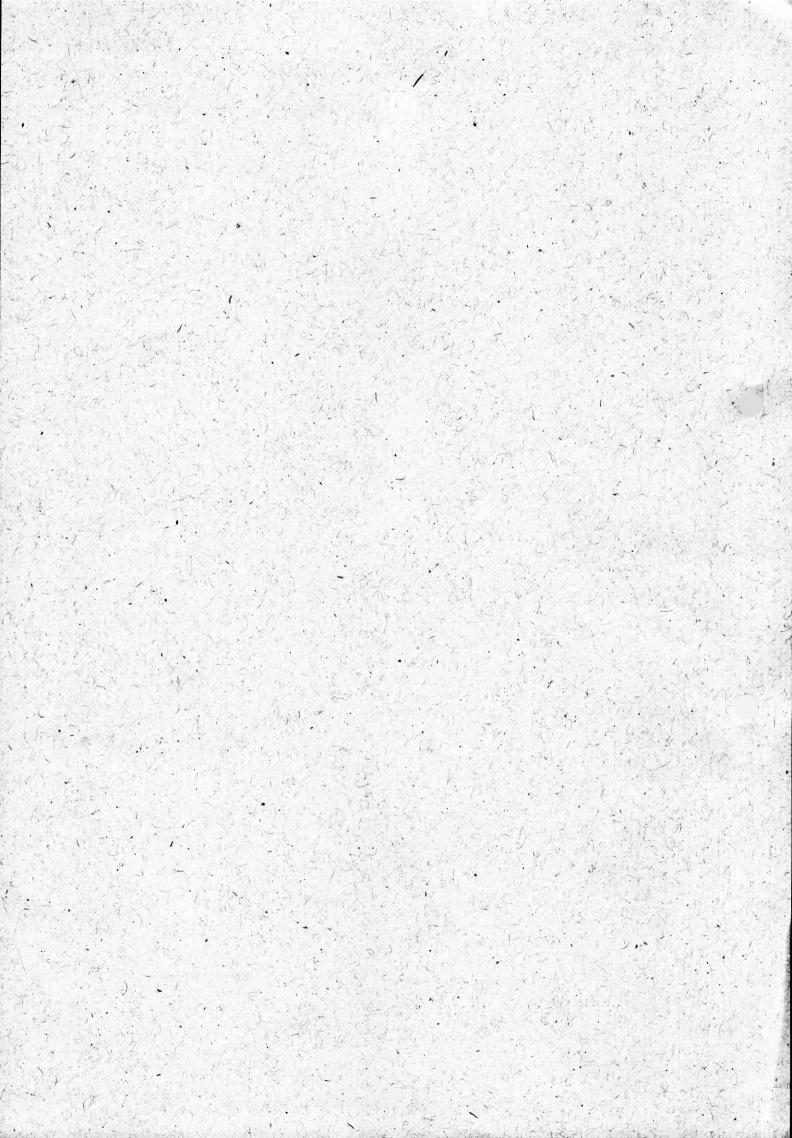
VEREADOR DARCY JOSÉ DE SOUZA

- Presidente da Câmara -

VEREADORA CAREA MARIA SÁSSI DE MIRANDA

- 1ª Secretária da Câmara -

/AEPS/





GOVERNO DO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE GABINETE DO PREFEITO

LEI MUNICIPAL № 5.920, DE 27 DE AGOSTO DE 2018.

MUNICÍPIO AUTORIZA 0 DE CONSELHEIRO LAFAIETE A FIRMAR **ASSOCIATIVO** TERMO COM **INSTITUTO MINEIRO** DE AGROPECUÁRIA -IMA E DÁ **OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

O povo do Município de Conselheiro Lafaiete, por seus representantes, decretou, e eu, Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Município de Conselheiro Lafaiete autorizado a firmar TERMO ASSOCIATIVO com o Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA, Autarquia Estadual, inscrito no CNPJ sob o nº. 65.179.400/0001-51, com sede na Rod. Prefeito Américo Gianetti, s/nº, andar 10, Bairro Serra Verde, na cidade de Belo Horizonte/MG, CEP 31.630-901, visando a cooperação técnica e financeira com o objetivo de conjugar esforços para garantir a plena execução das atribuições do IMA no Município de Conselheiro Lafaiete, em especial, para executar trabalhos técnicos de defesa sanitária animal e vegetal no MUNICÍPIO, objetivando beneficiar todos seus agropecuaristas, conforme termo anexo, cuja minuta fica fazendo parte integrante desta Lei.

- Art. 2° O prazo de vigência do termo será de 12 (doze meses), ficando autorizada a sua prorrogação por interesse mútuo, por prazos sucessivos até o limite de 60 (sessenta) meses.
- Art. 3º A cooperação técnica não envolverá transferência de recursos, sendo o objeto cumprido em bens e serviços.
- $\S1^{\circ}$ As despesas indiretas decorrentes da execução da presente Lei serão levadas a débito em dotação orçamentária específica do orçamento vigente.
- §2º As despesas indiretas do MUNICÍPIO são estimadas em R\$15.492,00 (quinze mil, quatrocentos e noventa e dois reais).
- $\S 3^{\circ}$ Para as hipóteses de prorrogações, fica autorizada a correção dos valores estimados para despesas indiretas no exercício anterior até o limite da variação do INPC/IPCA IBGE.
- Art. 4º Fica o Município autorizado, no limite das despesas previstas no §2º do art. 3º desta Lei, ceder ao Instituto, e se necessário locar, uma sala exclusiva para a instalação de seu Escritório Seccional no Município, responsabilizando-se também, pelo pagamento dos impostos, tarifas de água e energia, e incidentes sobre o mesmo; bem como, 01 (um) servidor administrativo para ficar à disposição do Escritório Seccional, responsabilizando se pelos pagamentos de salários e encargos relativos ao mesmo.



GOVERNO DO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE GABINETE DO PREFEITO

Art. 5° - Trimestralmente o Instituto se obriga a apresentar ao Município comprovação dos gastos decorrentes dos repasses.

Art. 6º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação;

Art. 7° – Fica revogada a Lei Municipal n° 5.704, de 22 de dezembro de 2014.

PALÁCIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE, AOS 27 DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE 2018.

MÁRIO MÁRCUS LEÃO DUTRA

Prefeito Municipal

JOSÉ ANTÔNIO DOS REIS CHAGAS
Procurador Municipal

PL 033E 2018

7